

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

## **Bem-vindo, Dom Queiroz!**

Nossa arquidiocese recebeu com alegria, no dia 14 de outubro, a notícia da nomeação de Dom Wellington Queiroz Vieira, Bispo da Diocese de Cristalândia – TO, como novo Arcebispo Metropolitano de Cuiabá. Com sentimentos de alegria e vibração, acolhemos aquele que foi escolhido pela Divina providência para servir nesta arquidiocese, dando continuidade ao generoso e abnegado trabalho pastoral de Dom Mario Antônio e seus predecessores.

Deus seja louvado pela por essa nomeação, ansiosamente esperada. Recordemos as palavras de Jesus dirigidas aos seus discípulos: “quem vos recebe a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou (Mt 10,40). Por tanto, receberemos com espírito de humildade, fé e docilidade cristã, aquele que vem como enviado de Deus.

Nós aguardamos Dom Queiroz, nesta histórica e querida arquidiocese para juntos, em clima de comunhão, participação e missão, continuarmos, a obra evangelizadora da Igreja em fidelidade ao mandato de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e pregai o evangelho (Mt 28,20)”. Porquanto, a Igreja existe para evangelizar. É a sua mais profunda identidade.

Na visão bíblico-teológica, o bispo é princípio visível e fundamento da unidade na diversidade de dons e carismas da comunidade Diocesana. Ele exerce o ministério da síntese. Assim exorta o Concílio Vaticano II: “O Bispo, como membro do colégio episcopal presidido pelo Papa, é sucessor dos apóstolos e, por sua plena participação no sacerdócio de Cristo, é sinal visível e eficaz do mesmo Cristo, de quem faz às vezes como mestre, pastor e pontífice, e age em seu nome” (Lumen Gentium, 21).

Santo Inácio de Antioquia disse: “onde está o Bispo, aí está a Igreja”. O Bispo é, portanto, um dado bíblico-teológico. Por isso, o ministério episcopal é essencial para a vida e missão da Igreja. O bispo tem a plenitude do sacerdócio, com muitas flores no ofício. Mas, também, com muitos espinhos ou “ossos de ofício”, os quais complementam, na vida do bispo, a paixão, imolação e sacrifício redentor de Jesus pelas ovelhas e pelo mundo.

Numa sociedade marcada pelo secularismo, pelo indiferentismo religioso, pela relativização dos valores éticos, encafurdada nos prazeres da vida, e metalizada pela ânsia do consumismo, esta sucessão na arquidiocese representa a vitória do amor, da doação, da generosidade e da gratuidade evangélica.

Por isso, nesta circunstância histórica, única e irrepetível, nossa arquidiocese expressa, com efusividade, sua alegria e satisfação pelo sim de Dom Wellington Queiroz Vieira, para servir nesta arquidiocese.

A nossa lendária e tricentenária cidade, que se distingue pela sua acolhedora hospitalidade, transborda de alegria e singular apreço pelo enviado e mensageiro de Deus. O clima é de viva expectativa e esperança pela chegada do novo arcebispo, com o qual queremos construir fraterna e alegre comunhão. Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

***Padre Deusdedit Monge é Cura da Catedral e administrador arquidiocesano***